



**Distância** 20 km  
**Altitude máxima** 37 km  
**Subida acumulada** 127 km  
**Descida acumulada** -123 km  
**Duração** 4h30m  
**Dificuldade (0-5)** 2



Partindo da Junta de Freguesia, viramos à esquerda para a Rua Almirante Reis, acompanhando o edifício da Casa Cadaval. Temos a ponte romana pela frente mas não a atravessamos, optando antes por continuar para a direita por debaixo do viaduto da estrada nacional N114, até encontrarmos outra ponte por onde transpomos a ribeira de Muge.

Foi ao longo desta ribeira que se descobriram os Concheiros de Muge, sítios arqueológicos com grandes acumulações de conchas, restos de animais e centenas de esqueletos humanos de uma espécie ainda não totalmente identificada, que aqui terão vivido há cerca de 5 mil anos. Estes são os sítios mais famosos e ricos da Pré-História portuguesa. Por exemplo, no Concheiro da Moita do Sebastião, existem vestígios de cabanas circulares de toros e barro, silos no solo onde se conservavam alimentos e sepulturas ritualizadas com ocre e pedras sob as cabeças.

Por caminho de areia fina, primeiro, e por estreita estrada rural depois, avançamos pelo meio das imensas áreas cultivadas ou em

posio que medeiam até Benfica do Ribatejo, em cujas imediações a vinha passa então a ser preponderante, numa região cujos vinhos têm vindo a ser cada vez mais reconhecidos e as principais adegas (a visitar!) assumem já níveis de produção e de qualidade elevados.

Entramos na Rua Direita para o centro da aldeia, antiga terra de pescadores, agora "apenas" campinos, cheios de coragem e vestidos a rigor, de barrete vermelho, quando dançam o fandango ribatejano. Também pela Rua Direita, saímos da aldeia. No cruzamento para Cortiços viramos à esquerda e seguimos depois sempre ao longo da Vala de Alpiarça, passando sob o viaduto da autoestrada e virando de novo à esquerda para passarmos pela Quinta do Casal Monteiro. Aproveitamos para almoçar e fazer uma degustação de vinhos da região com um enquadramento apropriado.

Depois de 3,5 km, entramos na aldeia de Tapada. Por asfalto, seguimos e subimos um carreiro para voltarmos a encontrar a N114. Atravessamos agora a Ponte D. Luís sobre o rio Tejo, que em 1881 era a terceira

maior ponte da Europa. Na margem oposta, à direita, dirigimo-nos para a ribeira de Santarém, dispensando-nos de subir agora à cidade, que trataremos de visitar depois.

Entramos neste antigo porto de comércio fluvial seguindo pela calçada da estrada N365, atravessando a linha ferroviária e terminando

a etapa na Junta de Freguesia local, que anseia por nos receber. Para trás deixamos a Igreja de Santa Cruz, linda construção gótica de meados do século XIII, que servia a população local, que entre 1218 e 1260 cresceu muito. Nessa época, a movimentada vila era um estaleiro de construção, de apoio à construção de grandes mosteiros na região.

#### DICAS

**Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.**

#### ENTIDADES MUNICIPAIS

Câmara Municipal de Santarém, Divisão de Turismo +351 243 304 258

#### APOIO

CTT  
 Banco/ATM  
 Posto de Turismo +351 243 304 437

#### PONTOS DE INTERESSE

Igreja de Alcáçova  
 Igreja Matriz de Vale Figueira  
 Igreja da Misericórdia  
 Igreja de Santa Maria de Marvila  
 Igreja Matriz de Vale Figueira  
 Chafariz de Palhais

Fonte da Junqueira  
 Ponte de Alcorce  
 Porta de São Tiago  
 Torre das Cabaças  
 Jardim Miradouro Portas do Sol

#### SAÚDE

Hospital Distrital de Santarém + 351 243 300 200  
 Farmácia

#### CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112  
 Incêndios Florestais: 117  
 Bombeiros Voluntários de Santarém: +351 243 377 900  
 Bombeiros Municipais de Santarém: +351 243 333 122  
 GNR – Posto Territorial de Santarém: +351 243 300 070  
 Polícia de Segurança Pública: +351 243 322 022

#### CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.



[www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)

[www.visitribatejo.pt](http://www.visitribatejo.pt)

[www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt](http://www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt)

